

A309637

# Em Marataízes, 80% da orla já foi recuperada

J

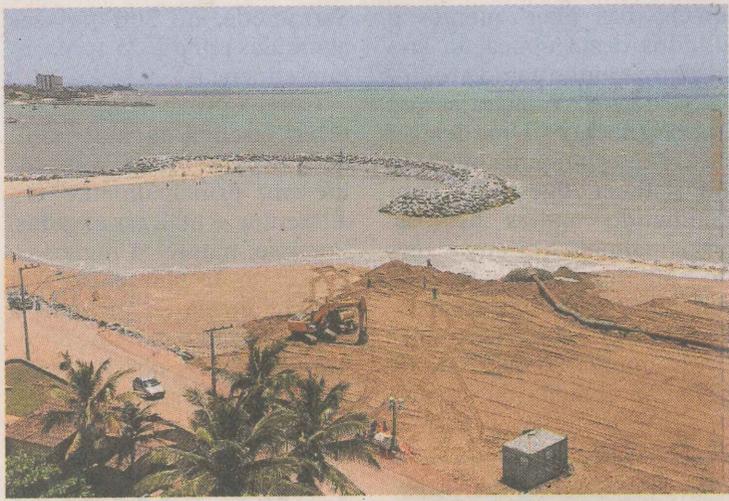
CARLOS ALBERTO SILVA

**Previsão é de que obra seja concluída em 40 dias; em Conceição da Barra, aterro começa a ser feito em fevereiro**

■ ■ Não é só na Capital que a erosão marítima ameaça as praias, os calçadões e os quiosques. Conceição da Barra, no Norte do Estado, Piúma e Marataízes, no Sul, além de praias da Serra e de Vila Velha, também já sofrem as consequências do avanço do mar e do recuo da faixa de areia, provocados pela intervenção humana no litoral.

Em Marataízes, a recuperação da Praia Central teve início em 2007 e está 80% pronta, de acordo com o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Eduardo Mannato. “A obra deverá ser concluída em até 40 dias. Resta, apenas, a conclusão do engordamento da faixa de areia”, afirma.

Na praia, já foram construídos dois espigões e três quebra-mares, responsáveis por conter a evasão da areia e diminuir a intensidade das ondas.



**CONTENÇÃO.** A Praia Central recebeu espigões e quebra-mares

A obra tem chamado a atenção dos turistas em Marataízes, que acompanham de perto o trabalho de dragagem da areia feito a cerca de 2km da orla por uma draga de quase 100 metros de comprimento. “A draga retira a areia do fundo do mar e a bombeia até a praia, por meio de tubos”, explica Mannato.

Em Conceição da Barra, as obras de contenção da erosão não estão tão avançadas. Até agora, foram construídos um

espigão na foz do Rio Cricaré e um dos quatro promontórios – um elevado de rochas que avança sobre o mar.

Segundo Mannato, o engordamento da praia deverá começar a ser feito ainda em fevereiro. “Quando estivermos na metade da construção do segundo promontório, daremos início ao aterro hidráulico. A previsão de conclusão é até outubro”, diz. O investimento na obra é de cerca de R\$ 45 milhões.

